

Tomou posse, no último dia 10, o ouvidor ambiental de Minas Gerais. Eduardo Machado de Faria Tavares, sócio-fundador e diretor do Instituto Hóu para a Cidadania foi escolhido para ocupar o cargo pelos próximos dois anos. A Ouvidoria Ambiental tem a função de receber críticas, sugestões, reclamações e elogios da população em relação aos serviços prestados pelos órgãos que compõem o Sistema Estadual do Meio Ambiente (Sisema).

Concorreram ao cargo 38 pessoas. Os pré-requisitos eram idade acima dos 35 anos, reputação ilibada, formação universitária e notório conhecimento na área de meio ambiente. A lista foi encaminhada pela Ouvidoria Geral do Estado para a Câmara Normativa Recursal (CNR) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). Dos 38, seis foram selecionados. Os classificados fizeram uma apresentação sobre a visão que cada um tinha em relação à Ouvidoria e as propostas para o cargo. Desses, três foram escolhidos e seus nomes encaminhados para o governador fazer a seleção final.

Entre as propostas apresentadas por Tavares, três se destacaram: trabalhar a aproximação das Unidades de Planejamento Regional do Meio Ambiente (Suprams), das Unidades Regionais Colegiadas (URCs) e dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHS); dar maior visibilidade à ouvidoria junto à sociedade e destacar o papel da Ouvidoria como instrumento para melhoria dos procedimentos e da estrutura do Sisema.

Para o ouvidor ambiental é importante transformar as demandas encaminhadas para a Ouvidoria em críticas construtivas e proposições de aprimoramento do Sisema. "Dentro do orçamento disponível, vamos trabalhar para dar maior visibilidade ao trabalho da Ouvidoria e do Sisema, dando destaque aos serviços prestados e do

